

CONSTRUÇÃO DE UMA TECNOLOGIA EDUCATIVA PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO POR ENFERMEIROS

Elizabete Ferreira Abreu¹

Lara Thifany dos Santos Torres²

Samuel Ramalho Torres Maia³

EIXO 4: Enfermagem em Saúde da Mulher e Saúde da Criança e do Adolescente.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O câncer do colo de útero é considerado o segundo tipo de câncer que mais acomete as mulheres do Brasil. O fator de risco para desenvolvimento desse câncer é causado pela infecção do vírus Papilomavírus Humano. Os enfermeiros enquanto profissionais devem produzir e validar tecnologias educacionais, diante disso, surgiu o interesse de criar uma tecnologia educativa a fim de orientar discentes do curso de enfermagem sobre o que é o exame citopatológico. O objetivo do trabalho é relatar a experiência da criação de um *E-book* sobre a coleta do exame citopatológico. **METODOLOGIA:** O trabalho possui uma abordagem do tipo relato de experiência, na qual apresenta a vivência da criação de um *E-book* sobre a coleta do exame citopatológico para prevenir e rastrear o câncer do colo do útero para enfermeiros e discentes do curso de enfermagem. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O *e-book* foi feito no site online e aplicativo *Canva*. Em alusão ao março lilás, foi escolhido o roxo para ser a cor principal do *e-book*, composto por 24 páginas, e por 18 tópicos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que a experiência da elaboração e construção da tecnologia foi de extrema importância para enriquecimento acadêmico e pessoal.

Palavras-chave: Tecnologia educacional; Neoplasias do colo uterino; Enfermagem.

INTRODUÇÃO

O câncer do colo de útero (CCU) é considerado o segundo tipo de câncer que mais acomete as mulheres do Brasil. No ano de 2020, foram estimados 16.710 novos casos segundo o Instituto Nacional do Câncer. O fator de risco para desenvolvimento desse câncer é, principalmente, causado pela infecção do vírus Papilomavírus Humano (HPV), podendo também ter fatores como tabagismo, sexo sem proteção e imunossupressão (DE HOLANDA *et al.*, 2021).

1. Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Ateneu
2. Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Ateneu
3. Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Ateneu
E-mail do autor: elizabethribeiro0103@gmail.com

A maior incidência desse câncer é na faixa etária de 20 a 29 anos, podendo ter maior risco entre 45 a 49 anos de idade. O enfermeiro está ligado diretamente ao rastreamento e detecção do CCU por meio do método convencional: exame citopatológico, conhecido popularmente como papanicolau. É um exame simples, fácil execução e de baixo custo (DIAS *et al.*, 2021).

O CCU é um tipo de neoplasia com potencial de prevenção e cura quando diagnosticada precocemente (CARVALHO *et al.*, 2017). O exame citopatológico é oferecido de forma gratuita em todo território brasileiro pelo Sistema Único de Saúde (SUS), por meio da Atenção Básica à Saúde, sendo recomendado às mulheres entre 25 a 64 anos e que já tenham tido atividade sexual, repetindo-o a cada três anos após dois exames normais realizados com intervalo de um ano (MAIA *et al.*, 2017).

A coleta desse exame deve ser de forma segura, de forma que venha ser uma coleta de material satisfatória. Um dos vários fatores que pode influenciar nisso é o profissional que fará a coleta. A coleta deve ser feita pelo médico ou enfermeiro, apesar que, técnicos e auxiliares de enfermagem podem participar sob orientação do profissional que irá realizar a coleta (MAIA *et al.*, 2017).

Além de realizar a coleta de forma segura, o enfermeiro tem papel fundamental na criação de vínculos com a comunidade e desenvolvimentos de ações de educação em saúde continuada, por meio de grupos, na sala de espera da unidade de saúde, palestras em escolas (CONCEIÇÃO *et al.*, 2017). O papel do enfermeiro por meio dessas ações será de criar vínculo com as mulheres, sanando dúvidas, incentivando a adesão às consultas de enfermagem e aos exames (VIEIRA *et al.*, 2022).

Diante disso, surgiu o interesse de criar uma tecnologia educativa a fim de orientar discentes do curso de enfermagem sobre o que é o exame citopatológico e todo o processo de rastreamento, detecção e tratamento do CCU. Segundo Assunção (2013), os enfermeiros enquanto profissionais devem produzir e validar tecnologias educacionais e integrar a comunidade nesse processo de produção. A educação em saúde é um recurso essencial para conseguir atingir a promoção da saúde por meio da sensibilização dos indivíduos, incentivando-os a mudar de hábitos de vida (ASSUNÇÃO *et al.*, 2013).

O trabalho se faz relevante pelo fato de o aluno ter acesso a esse assunto somente em sala de aula, geralmente na cadeira de saúde da mulher, de forma rápida e às vezes, superficial, tornando a ter contato com a prática somente nos estágios curriculares do final do curso. Assim, o objetivo do trabalho é relatar a experiência da criação de um *E-book* sobre a coleta do exame citopatológico.

METODOLOGIA

O trabalho possui uma abordagem do tipo relato de experiência, na qual apresenta a vivência da criação de um *E-book* sobre a coleta do exame citopatológico para prevenir e rastrear o câncer do colo do útero para enfermeiros e discentes do curso de enfermagem. O relato de experiência tem grande importância na divulgação do conhecimento científico a partir de vivências oriundas da pesquisa, ensino, extensão e outras (MUSSI; FLORES; ALMEIDA, 2021).

O levantamento teórico ocorreu nos meses de dezembro de 2022 e janeiro de 2023 no site oficial do Governo Federal, dentro da sessão do Ministério da Saúde. Durante a busca, foi selecionado para leitura o Caderno de Atenção Básica de número 13, 2ª edição do ano de 2013, que trata do controle dos cânceres do colo de útero e da mama e a versão documental das Diretrizes Brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero, 2ª edição do ano de 2016.

Foi feita a leitura na íntegra desses dois documentos e após, feito uma síntese dos principais pontos que seriam úteis e necessários para construção teórica do *e-book*. Após isso, foi feito um roteiro/ desenho do *e-book*, definição dos tópicos, do conteúdo teórico e de como eles seriam organizados, preservando a coerência do entendimento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o roteiro feito e o conteúdo programático pronto, a criação visual do *e-book* foi feita no site online e aplicativo *Canva*. Em relação ao design, em alusão ao marco lilás, mês de conscientização e combate do CCU, foi escolhido o roxo para ser a cor principal do *e-book*, sendo a capa nesse tom, com imagem ilustrativa do órgão reprodutor feminino e o título do *e-book*. O restante do mesmo tem páginas brancas, com marcas d'água da mesma imagem da capa, na cor roxo; a seção principal, na qual terá o enunciado do tópico que será apresentado é na mesma cor da capa, com fonte na cor branco; o texto da seção do tópico é na cor preto, associados a imagens ilustrativas a fim de dar forma ao texto e melhor entendimento do conteúdo abordado.

O *e-book* é composto por 24 páginas, e pelos seguintes tópicos: 1) colo do útero; 2) câncer do colo do útero; 3) fatores de risco, prevenção; 4) o que é o exame citopatológico; 5) recomendações; 6) situações especiais; 7) qualidade da amostra coletada; 8) recomendações prévias; 9) espaço físico da coleta; 10) materiais para a coleta; 11) etapas

prévias à coleta; 12) procedimento de coleta; 13) achados anormais; 14) condutas; 15) o que é a colposcopia; 16) linhas de cuidado e tratamento do câncer; 17) quem faz o exame e 18) o papel da enfermagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se por fim que a experiência da elaboração e construção da tecnologia foi de extrema importância para enriquecimento acadêmico e pessoal, considerando a importância de resumir e objetivar temas mais complexos, principalmente, aqueles que serão utilizados nas práticas durante os estágios curriculares do fim do curso.

REFERÊNCIAS

ASSUNÇÃO, A. F. *et al.* PRÁTICAS E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NO COTIDIANO DE ENFERMEIRAS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA. **Journal of Nursing UFPE/Revista de Enfermagem UFPE**, v. 7, n. 11, p. 6329-35, 2013.

CARVALHO, R. S. *et al.* Perfil preventivo do câncer de colo uterino em trabalhadoras da Enfermagem. **Revista de Enfermagem UFPE Online**, v. 11, n. 6, p. 2257-63, 2017.

CONCEIÇÃO, J. P. S. *et al.* O conhecimento do enfermeiro sobre a prevenção do câncer de colo de útero na atenção básica. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, ed. Especial, p. 60-65, 2017.

DE HOLANDA, J. C. R. *et al.* Uso do protocolo de saúde da mulher na prevenção do câncer de colo do útero. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 35, p. 39014, 2021.

DIAS, E. G. *et al.* Atuação do enfermeiro na prevenção do câncer do colo de útero em Unidades de Saúde. **Journal of Health & Biological Sciences**, v. 9, n. 1, p. 1-6, 2021.

MAIA, S. M. de A. *et al.* O enfermeiro na prática do exame citopatológico de colo do útero: relato de experiência. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 80, n. 18, 2017.

MUSSI, R. F. de F.; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. B. de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021.

VIEIRA, E. A. *et al.* Atuação do enfermeiro na detecção precoce do câncer de colo uterino: revisão integrativa. **Nursing (São Paulo)**, v. 25, n. 285, p. 7272-7281, 2022.